

III COLÓQUIO DE GESTÃO EDUCACIONAL NEPED II COLÓQUIO DE GESTÃO ESCOLAR

Gestão Democrática, Formação Docente e Políticas Educacionais

04 e 05 de dezembro 2025 - UEMASUL, Imperatriz - MA

AS INFLUÊNCIAS DAS TEORIAS DA ADMINISTRAÇÃO NA EDUCAÇÃO: uma análise das práticas gerenciais na gestão escolar.

Caroline Silva Ribeiro Conceição¹

Josiane Moraes dos Santos²

Juliane Moraes dos Santos³

Nágila Vieira Alves⁴

Antonio Alves Ferreira⁵

Resumo: O presente artigo busca analisar as influências das teorias da administração no ambiente educacional, evidenciando os efeitos desses modelos de práticas gerenciais na gestão escolar nos dias atuais. Especificamente, no decorrer do estudo, pretende-se identificar as principais teorias administrativas, como Taylorismo, Fordismo e Toyotismo, analisar como essas teorias são recorrentes dentro do ambiente escolar, compreender os impactos positivos e negativos dessa influência nas práticas pedagógicas. A escola, para cumprir sua função social de formar cidadãos críticos, autônomos e participativos, necessita de planejamento, organização e coordenação de suas atividades, deveres realizados pela gestão escolar. Entretanto, ao adotar modelos administrativos empresariais, corre-se o risco de reproduzir uma lógica mecanicista e opressora, baseada na hierarquia rígida, na repetição de tarefas e na centralização do conhecimento no professor, visto como o único agente ativo do processo de ensino-aprendizagem. As teorias da administração, desenvolvidas para o setor empresarial, com foco na produtividade, eficiência e controle, passaram a ser implementadas no campo educacional, com o intuito de tornar o ambiente escolar mais eficiente e organizado, capaz de alcançar as maiores metas educacionais. Esse modelo adaptado nas escolas é manifesto no ensino opressor tradicionalista, mecanizado, e repetitivo, onde o professor é visto como o único detentor do conhecimento, ativo no processo de aprendizagem. No entanto, a escola não é uma empresa, pois seu foco deve ser a formação integral do ser humano, promovendo a cidadania, a autonomia e o desenvolvimento crítico. Diante disso, para a construção deste trabalho utilizou-se de estudos bibliográfico, apoiando-se em autores como Frederick Taylor (1911), Henry Ford (1964) Libâneo (2001), que fundamentam, discutem e norteiam sobre a temática acerca das adaptações de práticas administrativas dos principais modelos de produção dentro das escolas, contribuindo para entender de que forma podem ser ressignificadas para atender às necessidades da educação contemporânea.

¹ Acadêmica do Curso de Pedagogia da Universidade Estadual da Região Tocantina do Maranhão (UEMASUL), Imperatriz, caroline.conceicao@edu.br.

² Acadêmica do Curso de Pedagogia da Universidade Estadual da Região Tocantina do Maranhão (UEMASUL), Imperatriz, Josiane.dossantos@uemasul.edu.br.

³ Acadêmica do Curso de Pedagogia da Universidade Estadual da Região Tocantina do Maranhão (UEMASUL), Imperatriz, julianemorais.santos@uemasul.edu.br

⁴ Acadêmica do Curso de Pedagogia da Universidade Estadual da Região Tocantina do Maranhão (UEMASUL), Imperatriz, nagilaalves.20190001453@uemasul.edu.br.

⁵ Docente do Curso de Pedagogia da Universidade Estadual da Região Tocantina do Maranhão (UEMASUL), Imperatriz, asalves@gmail.com



Universidade Estadual
da Região Tocantina
do Maranhão



III COLÓQUIO DE GESTÃO EDUCACIONAL NEPED II COLÓQUIO DE GESTÃO ESCOLAR

Gestão Democrática, Formação Docente e Políticas Educacionais

04 e 05 de dezembro 2025 - UEMASUL, Imperatriz - MA

Palavras-chave: Gestão Democrática. Formação Docente. Políticas Educacionais.

INTRODUÇÃO

A gestão escolar tem sido influenciada por práticas das teorias clássicas da administração. Desde o início do século XX, as ideias de Frederick Taylor e Henry Ford, entre demais teóricos, a busca pela produtividade, controle o que passou a orientar os setores da sociedade, incluindo o campo educacional. A introdução desses modelos na administração das escolas contribui também para a sistematização da prática de gestão, o que levanta questionamentos acerca dessa influência onde o foco principal é a formação de humana e cidadã.

Diante disso, torna-se de grande importância refletir como essas teorias influenciam e se encontram na administração escolar e educacional, buscando compreender como essas práticas gerenciais estão na realidade escolar, e como isso impacta na qualidade de ensino e educativa. A realização desses princípios administrativos como planejamento, coordenação, liderança contribui no aprimoramento das práticas de gerenciamento, como também na participação eficaz. Assim compreender, como as teorias se manifestam na educação o que torna essencial para analisar desafios e potenciais no processo de gestão escolar.

METODOLOGIA

Nos estudos sobre as influências das teorias da administração no contexto da gestão escolar contemporânea, foi utilizado a pesquisa de caráter bibliográfico, que direcionou a fundamentação no processo de estudo e construção da estrutura textual, dissertando sobre os saberes de um assunto tão relevante que envolve o ambiente educacional, de natureza qualitativa, escolhida por permitir uma análise aprofundada dos significados e das relações existentes entre as práticas administrativas e os processos pedagógicos.

A pesquisa bibliográfica fundamentou-se em autores clássicos e contemporâneos das áreas da administração e da educação, tais como Frederick Taylor (1911), Henry Ford (1964), Libâneo (2001), entre outros, que discutem a evolução das teorias administrativas e suas implicações no campo educacional. Foram selecionadas obras que abordam o Taylorismo,



Universidade Estadual
da Região Tocantina
do Maranhão



III COLÓQUIO DE GESTÃO EDUCACIONAL NEPED II COLÓQUIO DE GESTÃO ESCOLAR

Gestão Democrática, Formação Docente e Políticas Educacionais

04 e 05 de dezembro 2025 - UEMASUL, Imperatriz - MA

Fordismo e Toyotismo, relacionando-as às práticas de gestão e à organização do trabalho escolar.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

A gestão educacional é uma construção que resulta de um processo de transformação social, político e econômico. Hoje podemos afirmar que a gestão educacional é vista como um novo meio de transformar o ambiente dentro das instituições. Com esta conscientização os próprios profissionais da educação estão procurando se especializar em gestão educacional a fim de construir um ensino melhor, inovador e mais próspero.

Utilizando da forma participativa, educativa e democrática procuram envolver não só o ambiente escolar como um todo mais também a família e toda comunidade. “Esse novo modelo abre espaço para a iniciativa e participação de todos, cobra a interação da equipe escolar, alunos e pais”. (LUCK, 1999, p.03).

Neste contexto podemos afirmar que a gestão educacional é uma prática durante o processo de conduzir a educação tanto no sistema de ensino quanto nos processos administrativos e participativos da comunidade escolar como um todo. Através da gestão e com outros ideais nasce um novo contexto como a junção da cidadania e transformação, o que faz refletir sobre gestão no sentido consciente entre ações que se desenvolvem no dia a dia da escola e posteriormente o seu significado político e social.

Para Drabach e Mousquer (2009, p.278),

“(..): seguindo esse contexto, novos avanços científicos e tecnológicos trouxeram perspectivas e novos paradigmas de desenvolvimento econômico que afetaram a qualificação profissional e desenvolvimento ao serviço da cidadania”.

A escola não deve ser vista como uma empresa implicado no aspecto econômico. Pelo contrário, deve –se lançar um olhar para o processo educativo necessariamente voltada á cidadania e valores, é através dessa conscientização que o gestor deve aprender formas de gestão escolar para desenvolver atividades de ensino. Esta gestão é responsável pela qualidade da educação na mediação em meio a prática global e social, onde se constitui em um único mecanismo de humanização que resulta na educação e formação humana.



Universidade Estadual
da Região Tocantina
do Maranhão



III COLÓQUIO DE GESTÃO EDUCACIONAL NEPED

II COLÓQUIO DE GESTÃO ESCOLAR

Gestão Democrática, Formação Docente e Políticas Educacionais

04 e 05 de dezembro 2025 - UEMASUL, Imperatriz - MA

Um dos principais meios que pode ser utilizado pela gestão da escola em participação com a comunidade é o Projeto Político Pedagógico – PPP onde visa efetivar a qualidade desejada nos processos educacionais na escola. O projeto político pedagógico torna-se um grande aliado para excelentes resultados na formação dos alunos.

Segundo Ferreira (2009, p.3-4), o PPP é uma ação que planeja o trabalho nas escolas, é uma adesão de todas as práticas aliado á gestão democrática nas escolas, “(...) pois articula saber e espaço de tempos apresentados nas comunidades escolares e é para ser vivido através de vivências e serem motivadas através de práticas escolares”.

A gestão escolar necessita da teoria da administração para introduzi-la á pratica escolar e ao aprendizado nas atividades de ensino, a teoria da administração oferece ferramentas onde possibilitam todo um trabalho pedagógico com visibilidade, onde busca a democracia na escola.

Uma vez que as escolas existem para desenvolver aprendizado e saberes e necessitam de aliados para o ensino, é neste cenário que se encaixam as práticas administrativas escolares, onde direcionam mecanismo de ensino aos currículos escolares, envolvendo e aproximando docentes da gestão e assim buscando e estabelecendo formas de desenvolver uma nova e excelente administração.

A escola sempre será diferente de uma empresa, no entanto ela por muitas vezes desenvolve habilidades importantes no âmbito escolar como: Uma liderança competente e produtiva entre outras qualidades que ajudam a desenvolver as teorias administrativas para que as bases sólidas sejam formadas. Observa-se a necessidade de que todas as escolas usando a base teórica e aplicá-los na gestão escolar o problema central do aprendizado será solucionado.

Nesse contexto, a gestão conduz a educação abrangendo tanto o sistema de ensino quanto os processos administrativos, por isso a importância de uma abordagem participativa, educativa e democrática. Desse modo, todo o ambiente da escola é envolvido e os alunos não serão vistos apenas como números e matrículas.

O documento Projeto Político Pedagógico (PPP), é frequentemente visto como um documento burocrático, mas a escola precisa examinar sua verdadeira finalidade. Essa reflexão



Universidade Estadual
da Região Tocantina
do Maranhão



III COLÓQUIO DE GESTÃO EDUCACIONAL NEPED II COLÓQUIO DE GESTÃO ESCOLAR

Gestão Democrática, Formação Docente e Políticas Educacionais

04 e 05 de dezembro 2025 - UEMASUL, Imperatriz - MA

por muitas vezes deve tirar diretores e diretoras da zona de conforto, levando-os a questionar qual a filosofia da escola se suas práticas atuais levam à sua finalidade social com seus sujeitos específicos.

Segundo Libâneo (2007, p.12),

“as formas de organização e gestão se relacionam com as condições dos objetivos pedagógicos e sociais os quais se propõe a escola. Todo projeto político da escola pressupõem a gestão da sociedade e o modo de agir da instituição. A organização e gestão escolar têm como objetivos, sociais e pedagógicos da escola a busca da relação de aprendizagem”.

As práticas de organização e gestão podem e devem ser consistentes com o projeto político da escola, pois ela desempenha um papel ativo na formação dos alunos formando cidadãos e influenciando a sociedade a pensar de forma crítica e reflexiva.

No entanto, cabe destacar que a gestão escolar possui complexidade. Há inúmeros desafios, como: alunos com diferentes necessidades, pressão por bons resultados, além de fatores que a sociedade espera ser concretizado. Por isso, é de suma importância que todos da escola participem da gestão. Essa citação de Libâneo nos faz refletir sobre a organização da escola, se o que elas fazem está de acordo com o que querem alcançar. A gestão escolar e a organização devem ser estratégicas, visando promover uma educação de qualidade para todos. Os quadros são elementos cujo objetivo é o de simplificar o entendimento do texto; não contém dados estatísticos e as informações aparecem em forma textual.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Esse estudo mostrou que as teorias da administração, desenvolvidas para o setor industrial, ainda exercem significativa influência sobre o campo educacional, especialmente no que se refere à gestão escolar. Modelos como o Taylorismo, o Fordismo e o Toyotismo inseriram no ambiente escolar, práticas voltadas à eficiência, produtividade e controle, aspectos que, embora, de alguma forma, possam contribuir para a organização administrativa da escola, nem sempre se mostram adequados para promover uma aprendizagem significativa de fato.

Assim, a reprodução das teorias administrativas no contexto educacional, por longos anos conduziu à implementação de um currículo tradicionalista, na qual o professor era



Universidade Estadual
da Região Tocantina
do Maranhão



III COLÓQUIO DE GESTÃO EDUCACIONAL NEPED II COLÓQUIO DE GESTÃO ESCOLAR

Gestão Democrática, Formação Docente e Políticas Educacionais

04 e 05 de dezembro 2025 - UEMASUL, Imperatriz - MA

considerado como o único detentor do saber e o aluno em uma posição passiva no processo de aprendizagem. Esse modelo, inspirado na racionalidade técnica e na divisão do trabalho, distancia-se da essência da educação, que é formar sujeitos autônomos, críticos e protagonistas no seu próprio processo de ensino e aprendizagem.

Por outro lado, de forma positiva, é evidente que alguns princípios administrativos, quando reinterpretados à luz dos valores educacionais, podem contribuir positivamente para o planejamento, a organização e a eficiência das ações pedagógicas, desde que não comprometam a dimensão humana e social da escola. Assim, a gestão escolar deve buscar um equilíbrio entre eficiência administrativa e compromisso pedagógico, assumindo uma postura democrática, colaborativa e emancipadora.

Conclui-se, portanto, que a escola não pode ser tratada como uma empresa, pois sua função ultrapassa a mera execução de tarefas ou o cumprimento de metas quantitativas. Sua missão é promover o desenvolvimento integral do ser humano, fomentando a cidadania, a autonomia intelectual e a consciência crítica. A incorporação das teorias administrativas à educação deve ocorrer de maneira reflexiva e adaptada, priorizando sempre os princípios da humanização, inclusão e transformação social.

REFERÊNCIAS



Universidade Estadual
da Região Tocantina
do Maranhão



III COLÓQUIO DE GESTÃO EDUCACIONAL NEPED II COLÓQUIO DE GESTÃO ESCOLAR

Gestão Democrática, Formação Docente e Políticas Educacionais

04 e 05 de dezembro 2025 - UEMASUL, Imperatriz - MA

DRABACH, Neila Pedrotti; MOUSQUER, Maria Elizabete Londero. **Dos primeiros escritos sobre a administração escolar no Brasil aos escritos sobre gestão escolar.** Universidade Federal de Santa Maria, Brasil. Texto publicado em Currículo sem Fronteiras. V.9, n.2,2009.

FERREIRA, Liliane Soares. **Educação, Paradigmas e Tendências: por uma prática educativa alicerçada na reflexão.** 2009.

FORD, Henry. **Minha vida e minha obra.** São Paulo: Círculo do Livro, 1964.

LUCK, H. **A escola participativa: o trabalho do gestor escolar.** Rio de Janeiro: DP&A,1999.

LIBÂNEO, José Carlos. **Organização e Gestão Escolar: teoria e prática.** 5. ed. Goiânia: Alternativa, 2007.

SOUZA, Donaldo Bello de. **Gestão escolar e qualidade da educação: perspectivas e desafios.** *Revista Brasileira de Política e Administração da Educação*, v. 29, n. 2, p. 347–364, 2013.

TAYLOR, Frederick Winslow. **Princípios da administração científica.** São Paulo: Atlas, 1990. (Original publicado em 1911).



Universidade Estadual
da Região Tocantina
do Maranhão

